

INFERNO NAS AGÊNCIAS

Por descaso dos bancos, funcionários sofrem com aparelhos de ar-condicionado quebrados. Força tarefa do Sindicato toma providências

Entra verão, sai verão e os bancos continuam desrespeitando os trabalhadores. Quando os termômetros apontam máximas de 30° a 35°, dezenas de agências viram um verdadeiro inferno, com aparelhos de ar-condicionado quebrados. O resultado são unidades sem a menor condição de trabalho ou atendimento ao cliente.

“Não foi à toa que das reclamações de bancários ao Sindicato em 2013, 13% referiam-se a problemas com o sistema de refrigeração das agências. E os bancos ainda não aprenderam. Mas o Sindicato está atento e atuante em relação ao problema”, diz a presidenta da entidade, Juvandia Moreira.

Desde semana passada, dirigentes sindicais já visitaram agências em todas as regiões de São Paulo e Osasco e até mesmo fecharam unidades por conta do problema denunciado pelos bancários.

Os trabalhadores devem notificar o banco sobre os aparelhos quebrados e, caso soluções não sejam apontadas imediatamente, informar ao Sindicato.

FECHADAS – Na zona norte, uma agência do BB, na Vila Jaguara, foi interditada na segunda 6, durante todo o dia. De acordo com a diretora do Sindicato Adriana Maria Ferreira, o banco ficou de 15 a 20 dias “avaliando” o defeito, até que as condições de trabalho se tornaram insustentáveis. “O equipamento quebrar é algo natural, mas persistir quebrado não!”, critica a dirigente, que também tem acompanhado a resolução do problema em outra agência do BB no Tucuruvi.

Na zona leste, o Sindicato teve de interditar cinco agências, na sexta 3 e segunda 6, todas do Itaú. Fechou ainda uma do Santander no shopping Interlar Aricanduva. Os clientes dentro das unidades apoiaram a ação sindical: “Pago o banco para guardar meu dinheiro, não para fazer sauna!”, disse um correntista do Santander.

No Centro e na região da Paulista foram confirmadas as denúncias dos bancários de seis agências do Itaú e uma do Santander. A dirigente Érica Godoy conta que, após contato com o RH do Itaú, foram instalados ventiladores nas duas unidades do banco, na Vila Santa Catarina. “Só que os aparelhos não estão dando conta do forte calor e, se o banco não apresentar solução, nós vamos fechar as agências”, avisa.

ADOCIMENTOS – Em outra agência do Itaú, na Boa Vista, os bancários chegaram a adoecer. “A agência é grande, tem cerca de 100 funcionários e o problema no sistema causou doenças respiratórias em vários deles. Isso é desrespeito e vamos tomar providências”, destaca o dirigente Júlio César Santos.

Já na zona sul, o Sindicato visitou três unidades do BB e sete do Itaú e acertou prazos para que os aparelhos fossem consertados.

Na zona oeste, foram verificados problemas em outras cinco agências do Itaú. O Sindicato reclamou e os reparos foram feitos. “Todo ano, nesta época, é a mesma coisa”, diz o coordenador da Regional Oeste do Sindicato, Maikon Azzi, acrescentando que medidas serão tomadas caso surjam novas denúncias.

Na região de Osasco foram relatados defeitos nos aparelhos de quatro unidades do Itaú, duas do Santander, uma do HSBC e uma da Caixa. Na semana passada, uma agência do Itaú, no centro do município, foi fechada.

A dirigente Sandra Regina conta que a situação foi resolvida no mesmo dia da paralisação. “Infelizmente parece que os bancos só percebem o sofrimento dos seus funcionários e clientes quando suas agências são fechadas. Vamos continuar com as interdições caso o desrespeito continue”, garante. ✿



AO LEITOR

Lucram e não contribuem

As instituições financeiras tiveram resultado recorde no terceiro trimestre de 2013. Levantamento da federação dos bancos divulgado na segunda 6, com base em dados do Banco Central, aponta: as 131 empresas do setor, no Brasil, apresentaram lucro líquido de R\$ 14 bilhões entre julho e setembro. O valor é 13,5% maior que o de igual período de 2012.

Apesar dos excelentes resultados – que se repetem há mais de duas décadas – e do ambiente amplamente favorável, as instituições financeiras continuam apresentando saldo negativo de empregos. Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontam que o saldo de empregos no terceiro trimestre de 2013 foi de menos 803. De janeiro a novembro do ano passado, eliminaram 3.585 vagas. Levando-se em conta apenas os bancos múltiplos com carteira comercial – o que deixa de fora a Caixa Federal, que vem contratando –, o saldo é ainda pior: menos 2.087 no terceiro trimestre e menos 8.977 nos primeiros nove meses do ano.

Esse quadro tão desigual – lucro com demissão – é ruim para toda a sociedade. Um dos setores que mais lucra, os bancos estão devendo na geração de emprego para ajudar a manter aquecida a economia do país. Para os trabalhadores que ficam, resta a pressão e a sobrecarga de trabalho, que adoecem e levam outros tantos ao afastamento. Uma situação inadmissível e que vamos continuar combatendo em 2014.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Previ deixará de pagar BET neste mês

Benefício extra, destinado aos funcionários do Plano 1, admitidos até 1997, foi afetado pelo mau resultado das bolsas de valores

A Previ, maior fundo de previdência privada do país, vai deixar de pagar já em janeiro o Benefício Especial Temporário (BET). O valor do BET representa 20% do benefício recebido por aposentados e pensionistas e existe desde 2010 para os integrantes do chamado Plano 1 – funcionários contratados pelo BB até 1997. Os 28 mil bancários ativos têm mensalmente o valor depositado, podendo sacar na aposentadoria.

Entre as explicações para o fim do benefício estão a freada das bolsas mundiais – parte considerável dos investimentos da Previ é feita por meio de ações –, além da queda nas taxas de juros nos últimos anos. A elevação atual da Selic não foi suficiente para

Sindicato cobrará BB para que benefício retorne assim que fundo voltar a apresentar superávit

afetar o resultado do BET.

Benefícios adicionais, como o BET, só podem ser pagos quando a Previ tiver reserva superior a 25% do valor necessário ao pagamento dos segurados. Segundo o diretor de seguridade da Previ, Marcel Barros, para atingir a porcentagem, essa reserva teria de ser de pelo menos R\$ 28 bilhões. Atualmente o valor está em R\$ 24 bilhões.

“A rentabilidade caiu e a reserva de contingência está abai-

xo dos 25%. Infelizmente as normas que regem os fundos de previdência obrigam a suspender os fundos de investimento”, diz Barros. Ele defende que a porcentagem mínima para a reserva seja revista e lembra que, em 2012, o deputado federal Ricardo Berzoini (PT/SP) apresentou projeto de lei para reduzir de 25% para 15%.

O diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi ressalta que a entidade continuará cobrando o BB para que o benefício retorne assim que o fundo voltar a apresentar superávit. “A boa gestão da Previ nos últimos 10 anos garantiu retorno maior do que a expectativa, possibilitando a destinação do superávit aos associados.”

CAIXA FEDERAL

Renovado aditivo sobre as CCVs

Por meio das Comissões de Conciliação Voluntária, empregados poderão pleitear pagamento das 7ª e 8ª horas, entre outros direitos

Representantes da Caixa Federal e do movimento sindical renovaram no dia 24 de dezembro o aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2013/2014 que prevê a instalação ou a manutenção da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) para empregados e ex-empregados.

A CCV para os empregados vai abordar solução de conflitos trabalhistas relativos à 7ª e 8ª horas. Já a CCV de ex-empregados se ocupará de questões como cobrança do tíquete-alimentação, entre outros.

O novo instrumento passou a vigorar a partir de 1º de janeiro e se estende até 31 de dezembro de 2014. O diretor do

Sindicato Ricardo Terrível ressalta que as CCVs são mais um meio à disposição dos empregados para pleitear suas reivindicações. “A CCV não impede que os bancários procurem os direitos deles por qualquer outro meio que seja, mas nós entendemos que essa é mais uma porta para que os bancários consigam fazer isso.”

A CCV não impede que os bancários procurem seus direitos por quaisquer outros meios

Ricardo Terrível
Diretor do Sindicato

ESPELHO É DISTRIBUÍDO ENTRE BANCÁRIOS DOS EUA



Os trabalhadores do BB nos Estados Unidos estão recebendo uma versão em inglês de *O Espelho*. A versão, chamada

The Mirror, está sendo distribuída no país pelo Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações da América (CWA).

A ação é um desdobramento de campanha maior, realizada pelo Sindicato e Contraf-CUT, em parceria com o CWA e UNI Global Union, para ajudar na organização dos bancários naquele país, já que a grande maioria não é representada por sindicatos.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6659

OPINIÃO

Bancário aprova luta contra terceirização

O bancário está de olhos bem atentos ao movimento do PL 4330 no Congresso Nacional. Em enquete realizada pelo Sindicato, 38% dos cerca de 900 participantes consideraram a não votação do projeto como a maior conquista da categoria em 2013.

O PL 4330 é uma grande ameaça aos direitos da classe trabalhadora e, especialmente, da categoria bancária. Sob o pretexto de regulamentar a terceirização no Brasil, acaba por legalizar a fraude e a precarização do emprego.

De autoria do deputado federal e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), permite que os empregadores contratem outras empresas para realizar atividades-fim.

A proposta estava pronta para ser aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, mas acabou sendo colocada de lado após diversas ações dos trabalhadores nas ruas – como as realizadas na Avenida Paulista, em São Paulo – e gabinetes de Brasília – com trabalhadores lotando vários ônibus para pressionar os parlamentares na capital federal.

Remuneração – A maior remuneração também foi destacada pelos bancários na enquete, já que 27% consideraram como maior conquista de 2013 a PLR sem IR e outros 24% apontaram o aumento real pelo décimo ano consecutivo. Também foram destacados pelos internautas o vale-cultura e o abono assiduidade.



CONQUISTA

Faça adesão ao vale-cultura

Em janeiro bancos têm de disponibilizar os R\$ 50 mensais aos bancários que ganham até cinco salários mínimos ou R\$ 3.620. Valor é cumulativo

Fique de olho! Em janeiro os bancos estão obrigados, pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a disponibilizar aos bancários R\$ 50 mensais a título de vale-cultura. A conquista da Campanha Nacional 2013 vale, por enquanto, para trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos ou R\$ 3.620. O valor pode ser utilizado na aquisição de bens culturais, como livros, discos, ingressos para

shows, teatro e cinema, cursos de arte, entre outros produtos.

“Os bancos têm de fazer o crédito ainda no mês de janeiro”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Caso haja alguma dificuldade, os trabalhadores devem denunciar ao Sindicato”, reforça a dirigente, lembrando que os interessados em receber o vale-cultura precisam fazer adesão junto ao RH dos bancos.

Pioneiros – Os bancários são a primeira categoria a ter previsto na CCT o projeto regulamentado pelo governo da presidenta Dilma Rousseff (Lei 12.761/2012). O vale-cultura prevê o crédito mensal de R\$ 50 em um cartão magnético válido em todo o território nacional. O valor é cumulativo, ou seja, o empregado poderá poupar caso queira adquirir algum produto cultural que ultrapasse os R\$ 50. ✨



ITAÚ

Sindicato de olho nas mudanças

Bancários que atendem segmentos Emp3 e Uniclass enfrentam problemas com medidas de reestruturação e troca de carteiras de clientes

Os bancários do Itaú que atendem os segmentos Emp3 e Uniclass enfrentam transtornos na rotina de trabalho diante de medidas de reestruturação impostas pelo banco. A partir da segunda-feira 13, por exemplo, o banco deve iniciar um processo de distribuição das carteiras

desse segmento separando os clientes por CEP. Também faria parte das mudanças o remanejamento de alguns funcionários para agências próximas de suas residências. O que, segundo denúncias, não está ocorrendo.

“O bancário enfrentará um processo de transição, tendo de

lidar com uma carteira desconhecida. Mesmo transtorno que enfrentará o cliente. E a orientação do banco é que os funcionários não informem ao usuário que haverá mudança. Consideramos falta de respeito e compromisso com todos os envolvidos, tanto trabalhadores, como clientes do Itaú”, ressalta Marta Soares, diretora executiva do Sindicato.

Em reunião com a entidade, representantes do banco confir-

maram as mudanças. “O Itaú assumiu o compromisso de garantir os empregos desses trabalhadores e que essas alterações concluem a reestruturação no segmento Emps de São Paulo”, relata a dirigente.

“Estamos atentos, de olho na reestruturação. Os funcionários que se sentirem prejudicados devem entrar em contato com o Sindicato e denunciar”, finaliza a dirigente sindical. ✨

HSBC

Banco vai desocupar o Casp

O Centro Administrativo São Paulo, maior concentração do HSBC na capital, será fechado. Sem entrar em detalhes, o banco explicou a dirigentes que a interdição ocorrerá até 27 de fevereiro e se deve à falta de documentação exigida pela prefeitura da capital.

Os cerca de mil bancários e 100 terceirizados do complexo serão transferidos. Parte para o Tower, na Faria Lima, outra para o CA Morumbi e um terceiro grupo para prédio alugado na Barra Funda. “Estamos cobrando que os bancários não sejam prejudicados com essa transferência”, diz o dirigente sindical Paulo Sobrinho.

O Casp está localizado em um prédio antigo que possui um histórico extenso relacionado à má conservação. Os bancários se queixam de ratos, pombos e moscas. Além de problemas de infraestrutura, como por exemplo elevadores quebrados e ar-condicionado muito frio. ✨

BANESPREV

Eleição terá debate de propostas na segunda

Participantes do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev) terão a chance de conhecer melhor seus candidatos às eleições da instituição com um debate que acontecerá na segunda 13, às 20h, na sede da Afubesp (Rua Direita, 32, Centro). O evento terá transmissão ao vivo pelo www.afubesp.org.br/ao vivo. Todos os candidatos foram convidados pela associação de funcionários para a discussão.

Os participantes do Banesprev elegerão, entre os dias 1º e 15 de fevereiro, seus representantes para as diretorias Financeira e Administrativa e para o Comitê de Investimentos.

Para Rita Berlofa, conselheira do Conselho Administrativo do Banesprev, o debate será um espaço ideal para que os eleitores façam sua escolha. “Os candidatos que aceitarem participar do debate mostrarão suas propostas e responderão às dúvidas dos participantes e assistidos.”

Os espectadores poderão enviar questionamentos para o e-mail banesprevsomosnos@gmail.com, ou diretamente no chat do debate. ✨

SANTANDER

Cipa da Bráulio Gomes



A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é uma das maiores conquistas dos funcionários para lutar por melhorias no ambiente de trabalho. Até esta quinta-feira 9, os bancários do Santander na Rua Bráulio Gomes, no Centro, elegeu seus representantes nesse fórum.

O Sindicato apoia e orienta o voto nos candidatos: Andreza Amaral, lotada no SAC Treinamento, Maria Cláudia, do SAC (1º nível) e Rodrigo Geronymo, do SAC Cartões (2º nível). ✨

PREVISÃO DO TEMPO

qui Min. 21°C Máx. 34°C
 sex Min. 21°C Máx. 34°C
 sáb Min. 22°C Máx. 34°C
 dom Min. 22°C Máx. 34°C
 seg Min. 21°C Máx. 33°C

PROGRAME-SE

MÚSICA E RELAX

As portas do Grêmio Recreativo Café dos Bancários já estão abertas em 2014 para sócios e seus convidados curtirem as ensolaradas tardes paulistanas, aproveitando o horário de verão. O cardápio musical de 2014 estreia com show de pop rock do grupo Os Marvins, nesta sexta 10. O espaço funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios ganham desconto de 20% na hora de pagar a conta.

SÃO THOMÉ DAS LETRAS



Muita gente ficou em São Paulo no fim do ano, fugiu de estradas cheias, e agora tem oportunidade de passear sem estresse. A dica é a viagem para São Thomé das Letras, saindo de São Paulo na sexta-feira 24, às 21h, e retorno dia 26, às 22h30. Com hospedagem, passagens em ônibus com ar-condicionado, café da manhã, almoço e guia, o pacote sai por R\$ 430 para apartamento triplo ou R\$ 440 no duplo. Os valores podem ser divididos em três vezes, com acréscimo. Informações pelo 2909-2828 ou 98100-8181.

CARNAVAL 2014



Já garantiu sua fantasia para desfilar no grupo especial do Carnaval 2014? Pelo oitavo ano consecutivo os bancários sindicalizados e seus dependentes podem garantir sua fantasia com desconto para cair no Sambódromo

pela escola de samba Tom Maior. O traje sai por R\$ 160 e deve ser adquirido pelo 3188-5200, na Secretaria de Cultura do Sindicato. Neste ano, o enredo é Foz do Iguaçu: Destino do Mundo - Sinfonia das Águas em Tom Maior.

CEDOC EM REFORMA

Quem precisa consultar o acervo do Centro de Documentação do Sindicato, o Cedoc, deve agendar pesquisa pelo 3188-5309. O espaço, criado em 1992, está fechado, passando por processo de digitalização. São cerca de 1 milhão de documentos que contam a história das nove décadas da entidade.

FORMAÇÃO

Invista na carreira em 2014

Idiomas, preparatório para concursos e cursos financeiros têm inscrições abertas no Centro de Formação Profissional

Estudar, investir na carreira, aperfeiçoar os conhecimentos na área financeira, aprender novos idiomas ou se preparar para garantir uma vaga em uma instituição financeira pública. Tudo isso é possível no Centro de Formação Profissional do Sindicato, que somente em 2013 recebeu aproximadamente 2 mil alunos, que se prepararam para o mercado de trabalho.

Entre as opções para os que querem começar 2014 investindo na carreira está o curso de Análise de Crédito e Matemática Financeira, com início neste sábado 11, ótima opção para quem não tem tempo no meio da semana. O primeiro custa R\$ 510 e sócios pagam R\$ 255. O de Matemática custa R\$ 440 e sócios pagam R\$ 220. Cursos como o Espanhol e o Francês, ambos para iniciantes, também estão com vagas abertas para início em fevereiro.

Concurso público – Ingressar em um banco público é o sonho de alguns bancários na ativa e também profissionais que desejam entrar para o ramo financeiro. Em dezembro, as inscrições do preparatório para o concurso da Caixa esgotaram rapidinho. As aulas começam na segunda-feira 20.

Por conta do grande número de interessados, o CFP abriu uma nova turma, com início no dia 27. Um bancário que já fez o curso CPA-20 no Centro de Formação garantiu sua vaga. “A expectativa é me preparar para passar. O curso me parece ser muito bom, com ótimo conteúdo. Espero sair muito bem preparado”, conta.

O valor do investimento é de R\$ 1,5 mil. Sócios pagam R\$ 1 mil. “Concordo com o desconto. Além de pagar menos, já que sou associado, indico aos colegas que se sindicalizem também para fortalecer es-

sa estrutura”, destaca o bancário.

No total, são 184 horas/aula, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e sábados, das 8h30 às 17h30, com intervalo para almoço. O valor do curso pode ser parcelado em até cinco vezes iguais. Os pa-

gamentos podem ser feitos em cartão ou em dinheiro. As aulas são com professores universitários especializados em concursos, vários deles com mestrado ou doutorado. Destacam-se ex-funcionários de bancos públicos e privados.

Reserve sua vaga pelo 3188-5200 e consulte os outros cursos disponíveis em www.spbancarios.com.br

Cursos de janeiro a fevereiro - 2014

CURSO	PERÍODO	DIAS	HORÁRIO	VALOR		LOCAL
				PÚBLICO EM GERAL	ASSOCIADO	
ANÁLISE DE CRÉDITO	11/1 a 22/2	sábado	8h às 13h	510	255	Centro
MATEMÁTICA FINANCEIRA	11/1 a 15/2	sábado	9h às 13h	440	220	Centro
CONTABILIDADE	13/1 a 23/1	seg. a qui.	19h às 22h	440	220	Centro
CPA10	20/1 a 30/1	seg. a qui.	19h30 às 22h30	790	395	Regional oeste
CPA20 - MANHÃ	20/1 a 31/1	seg., qua., qui. e sex.	7h às 10h45	1090	545	Centro
CPA20	20/1 a 31/1	seg. a qui.	19h às 22h45	1090	545	Centro
GESTÃO DE CRÉDITO PJ	20/1 a 24/1	seg. a sex.	19h às 22h	370	185	Centro
MATEMÁTICA FINANCEIRA	20/1 a 30/1	seg. a qui.	19h às 22h	440	220	Centro
ANÁLISE DE CRÉDITO	27/1 a 13/2	seg. a qui.	19h às 22h	510	255	Centro
PREPARATÓRIO CONCURSO DA CEF	27/1 a 22/3	seg. a sáb.	semana das 19h às 22h45 e aos sábados das 8h30 às 17h30	1500	1000	Centro
CPA10	3/2 a 13/2	seg. a qui.	19h30 às 22h30	790	395	Regional sul
CPA10	3/2 a 14/2	seg., qua., qui. e sex.	19h30 às 22h30	790	395	Centro
CPA10 - MANHÃ	3/2 a 14/2	seg., qua., qui. e sex.	7h30 às 10h30	790	395	Centro
ESPAANHOL INICIANTE	5/2 a 18/6	quarta	19h às 21h	720	360	Centro
FRANCÊS INICIANTE	6/2 a 26/6	quinta	19h às 21h	720	360	Centro
INGLÊS INICIANTE	12/2 a 4/6	quarta	18h45 às 21h15	720	360	Centro
CPA20	17/2 a 27/2	seg. a qui.	19h às 22h45	1090	545	Centro
CPA20 - MANHÃ	17/2 a 27/2	seg. a qui.	7h às 10h45	1090	545	Centro
CRÉDITO E COBRANÇA	17/2 a 21/2	seg. a sex.	19h às 22h	370	185	Centro

